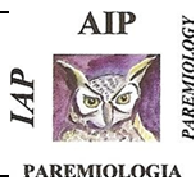


Arquivo Municipal de Tavira  
Associação Internacional de Paremiologia

## Arca dos Provérbios



### Mês: Março

Nesta coleção de provérbios que continuamos a apresentar (no Ano Internacional das Línguas Indígenas) referimo-nos, desta vez, aos provérbios changanas. Apesar de pouco conhecidos inserem-se na literatura oral e popular africana e são o seu autêntico produto cultural. Como nos diz Ribeiro<sup>1</sup> os provérbios são a expressão mais fina da filosofia popular, um resumo das atitudes do homem perante a vida, um código de procedimento, um caminho traçado ao longo da existência.

Alguns exemplos de expressões proverbiais changanas se deixam em registo:

Escolheram-se alguns para aqui se apresentarem. Temos assim, três exemplos:

1. Chikhupa chihlovo vañwani va ta hi ku kha <sup>2</sup>.

Um abre o poço, os outros vêm só tirar água.

Interpretação: uns têm o trabalho, outros o proveito.

2. Chihandzi cha ndzilo cho tihandzela <sup>3</sup>.

Quem espalha o lume espalha-o para si mesmo.

Interpretação: com o lume não se brinca; quem brinca com o fogo acaba por se queimar.

3. Nambu wu tala hi magova <sup>4</sup>.

O rio enche com os ribeiros.

Interpretação: Os grandes rios fazem-se dos pequenos ribeiros; muitos poucos fazem um muito.

Notas:

1. In: Ribeiro, Padre Armando, 1971, p.VII.

2. In: Ribeiro, Padre Armando, 1971, p.14.

3. In: Ribeiro, Padre Armando, 1971, p.14.

4. In: Ribeiro, Padre Armando, 1971, p.71.

Referência bibliográfica:

RIBEIRO, Padre Armando (1971). 601 Provérbios Changanas. Composto e impresso em «O Brado Africano».